



ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - CÂMARA MUNICIPAL
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores:

Indicação nº 089/2025

Ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Marcos Aurélio Sampaio, para que, no uso de suas atribuições parlamentares, **encaminhe à Câmara dos Deputados e, por meio dela ao Ministério da Educação, a proposição de nomeação do ilustre esperantinense Leonardo Castelo Branco como patrono da futura unidade do Instituto Federal do Piauí (IFPI) no município de Esperantina – PI.**

JUSTIFICAÇÃO

A escolha do nome Leonardo Castelo Branco como patrono da futura unidade do Instituto Federal do Piauí em Esperantina é um justo e necessário reconhecimento a uma figura de grande relevância histórica, intelectual e social para o município e para o estado do Piauí, uma vez que o mesmo foi uma personalidade notável na história do estado e porque não dizer, do Brasil, ao atuar fortemente no processo de independência, liderando populares neste sentido. Em paralelo a isso, também foi escritor e cientista.

Nomear a futura unidade do IFPI em Esperantina-PI em sua homenagem representa o reconhecimento póstumo à sua inestimável contribuição, como também uma inspiração para as futuras gerações de estudantes, professores e servidores da educação.

Segue anexa a esta Indicação a biografia do homenageado, a fim de subsidiar a proposição junto aos órgãos competentes.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Plenário Vereador Gilberto Chaves
Câmara Municipal de Esperantina-PI, 4 de julho de 2025.

Alfredo de Castro Filho
Vereador – MDB



ESTADO DO PIAUÍ
MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - CÂMARA MUNICIPAL
CNPJ: 06.842.827/0001-29

BIOGRAFIA

Leonardo Castelo Branco, poeta, cientista e revolucionário, nasceu em 1788 na fazenda Taboca, termo da Vila de Parnaíba, na Freguesia de Piracuruca, território hoje do município de Esperantina.

Cedo mostrou liderança quando recitou poesia de sua autoria, onde manifestava seus ideais de liberdade, durante a eleição dos representantes piauienses junto à corte portuguesa em 1822, em Oeiras.

Participou da luta pela independência do Piauí de Portugal, proclamando-a em Piracuruca e em Campo Maior. Foi o único preso político no processo de independência do Brasil no Piauí. Foi deportado para Lisboa, e encarcerado na cadeia do Limoeiro. Depois indultado pelo rei D. João VI. Ao sair da prisão em pagamento de promessa a Nossa Senhora das Dores, passou a chamar-se Leonardo da Senhora das Dores Castelo Branco.

Como cientista, solucionou o problema do moto-contínuo, criou projetos de várias máquinas, entre elas uma descaroçadeira de algodão e uma barca para navegar o rio Parnaíba.

Poeta, publicou O ímpio confundido, O Santíssimo Milagre, A criação universal e outros escritos, publicados em Portugal e no Brasil.

Faleceu a 12 de julho de 1873, no sítio Barro Vermelho, no município de Esperantina, sendo sepultado na capela de Boa Esperança, atual matriz de Esperantina.

Leonardo gastou todos os seus haveres em prol da causa pública. De tudo que fez pelo Brasil e pelo Piauí, deve ser lembrado como revolucionário, cientista e escritor.

Câmara Municipal de Esperantina-PI, 4 de julho de 2025.

Alfredo de Castro Filho
Vereador – MDB